

# COMMERCIO DO MINHO

5.º ANNO 1877

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 611

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

**PUBLICA-SE**

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1,600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2,500 rs. e sendo duas 3,600 rs.—Semestre 1,800 rs.—Brazil, anno 3,600 rs.—Semestre 1,800 rs. moeda forte, ou 8,000 reis e 4,500 reis moeda fraca.—Annuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

**BRAGA—TERÇA-FEIRA 6 DE MARÇO**

**Sobre a entrada e posse solenne do Senhor Arcebispo Primaz.**

**PORTARIA**

Sua exc.<sup>a</sup> revd.<sup>ma</sup> mandou publicar a seguinte portaria:

Não podendo deixar de ser memoravel em todo o Nosso Arcebispado o dia da Nossa entrada solenne n'esta cidade de Braga e da posse corporal da Cadeira e dignidade Archiepiscopal, e desejando fazer conhecido o Nosso modo de pensar sobre a importancia, que damos á solemnidade d'este dia;

Havemos por bem:

1.º Rogar a todos os sacerdotes subjeitos á Nossa jurisdicção ecclesiastica, que n'aquelle dia 11 ou na vespera d'elle offereçam a Deus o santo sacrificio da missa por Nossa intenção, pedindo-Lhe, que, no exercicio do Nosso ministerio pastoral, Nos auxilie com a Sua divina graça. E a todas as religiosas e mais pessoas piedosas, que se interessam pela gloria de Deus e pelo bem espirital d'esta Nossa Archidioese, pedimos instante e encarecidamente as suas mais fervorosas orações e a applicação de boas obras para o mesmo fim.

2.º Levantar a pena de suspensão do exercicio das suas ordens a todos os sacerdotes, que se achem privados do uso d'ellas, por mandado Nosso ou dos Nossos antecessores, devendo dentro de 30 dias, que lhes damos de licença para celebrar, fazer-Nos seus requerimentos, in-

struidos na fórma do estylo, para devidamente ficarem habilitados.

3.º Ordenar que seja dada aos pobres d'esta cidade a quantia de noventa mil réis, pela fórma que aos revd.<sup>os</sup> parochos será posteriormente indicada.

4.º Que no dia 12 do mesmo mez haja feriado em todas as aulas do Nosso Seminario Diocesano e do Collegio dos orphãos de S. Caetano.

Paço Archiepiscopal de Braga, 28 de Fevereiro de 1877.

João, Arcebispo Primaz.

**Programma da cerimonia da entrada e posse solenne do Ex.<sup>mo</sup> e Revd.<sup>mo</sup> Arcebispo de Braga, o Senhor Dom João Chrysostomo d'Amorim Pessoa.**

No dia 11 do corrente mez de março pelas 11 horas da manhã sahirá do Paço Archiepiscopal Sua Exc.<sup>a</sup> Revd.<sup>ma</sup> acompanhado pela fórma seguinte:

1.º Dous soldados de cavallaria montados.

2.º Um Ecclesiastico vestido de habito talar e montado, levando a Cruz Archiepiscopal arvorada com a imagem voltada para elle.

3.º O coche de gala de Sua Exc.<sup>a</sup> Revd.<sup>ma</sup> com estribeiro de honra ao lado do coche.

4.º Uma força de cavallaria montada.

5.º A carruagem do seu Secretario Particular.

6.º A carruagem dos seus famulos.

7.º A carruagem do Secretario da Camara Ecclesiastica.

8.º A carruagem do Escrivão do Juizo Apostolico.

9.º As carruagens das pessoas particulares, que queiram acompanhar Sua Exc.<sup>a</sup> Revd.<sup>ma</sup>

O prestito seguirá pela rua do Souto, largos do Barão de S. Martinho, da Lapa e de S. Francisco, rua dos Capellistas, campo de D. Luiz I até á Igreja de Nossa Senhora do Populo.

A força de infantaria estará formada junto da Igreja para acompanhar Sua Exc.<sup>a</sup> Revd.<sup>ma</sup> até á porta da Sé Cathedral.

O Ill.<sup>mo</sup> e Revd.<sup>mo</sup> Cabido esperará o Prelado á porta da mesma Igreja e lhe dará agoa benta com as ceremonias do costume. Feita breve Oração na Capella do Sanctissimo Sacramento, o Prelado subirá ao plano da Capella-Mór e ahi será revestido de alva, cingulo, estola, capa d'asperges e Mitra.

Em quanto o Prelado é revestido, organizar-se-ha a procissão composta do Clero, Confrarias e Irmandades da cidade, seguindo a mesma ordem da solemnidade do Corpo de Deus. O Clero das parochias vizinhas poderá incorporar-se na procissão com suas sobrepelizes.

Organizada a procissão, o Prelado recebe o baculo, e precedido da sua Cruz Archiepiscopal, sahirá da Igreja, e, seguindo pela rua dos Biscainhos, chegará até ao arco da Porta da rua Nova do Sousa, onde irão esperal-o a Ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal e Auctoridades. Chegando o Prelado áquella localidade, ajoelhará e reverentemente beijará a Cruz, que a pri-

meira Dignidade do Ill.<sup>mo</sup> Cabido, revestido de capa d'asperges, lhe dará a beijar.

Feita esta cerimonia religiosa, a entrega das chaves e as allocuções do costume, a Ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal tomará as varas do Pallio, e a procissão seguirá para a Cathedral pelas ruas Nova do Sousa e do Cabido, cantando-se o cantico *Benedictus Dominus Deus Israel* durante o transito. A' porta da Sé Cathedral o Ill.<sup>mo</sup> Deão, revestido de capa d'asperges, offerece outra vez agoa benta ao Prelado e o incensa na fórma do estylo, e, acabada esta cerimonia, quando o Prelado transpозer o limiar da porta da Sé, será cantado a musica a *Antiphona Ecce Sacerdos*, no entanto o Prelado, indo fazer Oração á Capella do Sanctissimo Sacramento, chega á Capella-Mór, onde ajoelha nos degraus do altar, enquanto o Ill.<sup>mo</sup> Deão, subindo ao altar do lado da Epistola, canta os versiculos *Protector Noster...* e a Oração *Deus omnium fidelium Pastor...*

Acabada a Oração, o Prelado levanta-se, faz inclinação á Cruz do altar, e, recebida a Mitra e baculo, vae para a cadeira Archiepiscopal, e n'ella sentado recebe homenagem do Ill.<sup>mo</sup> Cabido, Auctoridades e Corpos politicos, que desejem n'aquelle occasião beijar-lhe o anel.

No fim d'esta cerimonia o Prelado levanta-se e volta ao meio do altar, entrega o baculo, tira a Mitra o choro canta a *Antiphona da Padroeira* com o seu versiculo, e o Prelado sóbe ao altar, que oscúla, e vae ao lado da Epistola cantar a Oração propria; e, voltando ao meio do altar, dá a benção solenne com Mitra e com a Cruz Archiepiscopal deante

18

**FOLHETIM**

DR. J. M. DE MACEDO.

**OS DOIS AMORES**

ROMANCE BRAZILEIRO

VOLUME II

IX

**O velho Rodrigues e Candido.**

—Senhor, senhor, é preciso que eu lhe diga que eu considero meu inimigo aquelle, que me falla de amor...

—E' uma loucura.

—Que o fogo da vergonha ainda queima meu rosto, quando me lembro do que commigo se passou n'esse horrivel noite!

—Mas o bafo da virgem ha de apagar esse fogo.

—Senhor! nem mais uma palavra sobre ella.

—E as provas de sua innocencia?...

—Eu não as quero.

—Para condemnal-a sempre?...

—Não a condemno.

—E o amor que lhe tinha?...

—Eu amo a minha mãe.

—E o amor d'essa pobre virgem?...

—Senhor!

—Esse amor angelico!!! esse perfume de flôr que se desabrocha?... esse amor...

—Basta... é de mais...

—Não quer ouvir-me então?...

—Dispense-me d'isso, sr. Rodrigues.

—Não me acredita?...

—Não.

—E se eu provar o que digo?...

—E' inutil.

—Embora, eu o provarei.

—Mas com que fim?... que lhe impor-

ta a minha desgraça, ou a minha felicidade!...

O velho olhou fixamente para Candido e disse com voz grave e pausada:

—Póde ser que me importe mais do que pensa: quem sabe se o seu passado, que é tão escuro para todos, não é bem claro para mim?...

—Oh!... exclamou Candido: falle pois!... eu o escuto...

—E' tarde: eu já devia ter voltado.

—Mas...

—Eu lhe deixo estes papeis, sr. Candido; peço que os leia... e que os guarde.

O velho Rodrigues tirou então do bolso algumas folhas de papel e as deitou sobre a meza.

—O que contém estes papeis?... perguntou Candido com viva curiosidade.

—Uma historia.

—A minha historia?...

—Tambem é sua.

O velho retirou-se vagarosamente, e Candido foi buscar uma luz, e abrindo a primeira pagina d'aquelles papeis, leu:

*Historia do meu amor.*

X

**Uma hora de leitura.**

—Deverei eu ler estes papeis?... fallou Candido consigo mesmo; não haverá ahi veneno espalhado n'essas paginas?... não será fraqueza ceder a um desejo, que não passa de pueril curiosidade!... não: estou determinado; pódem rolar um seculo sobre essa meza; não os hei de ler nunca.

Mas elle não podia arrancar os olhos dos papeis que lhe deixára o velho, e passados alguns minutos pensou já de outro modo: pensou assim:

—E' que tambem, se eu os não ler, pódem julgar, que desconfio de mim mesmo... que tenho medo de amar ainda... que não sei triunfar de uma paixão de dous dias... é isso; pódem julgar-o: pois

eu lerei... mas hoje não: mostrarei a minha indiferença não lendo hoje; provarei que nada receio lendo amanhã: estou determinado.

E passado ainda um certo espaço, o mancebo mudou outra vez de resolução e disse consigo:

—Mas isto sim é que é puerilidade! ler amanhã ou hoje é sempre acabar por ler: e que tem isso?... que impressão me póde causar esta leitura?... e que me importa o juizo que de mim quizerem fazer?... eu sou pobre... eu sou só... eu sou portanto bem livre.

E abrindo a primeira pagina começou a ler.

HISTORIA DO MEU AMOR

I

Eu já fui como uma flôr que se desabotôa; sou agora como uma pomba, que geme solitaria.

Quem sabe o que eu virei a ser ainda?... pobre orfã que sou, o meu porvir está tão escuro!...

Até a idade de quinze annos eu fui como uma flôr que se desabotôa.

Meus paes viviam ainda, e eu passava uma vida tão feliz!... eu era a florsinha de meus paes; o jardim que eu perfumava era o coração d'elles.

Meu pae me chamava o seu anjo: minha mãe dizia que eu era a sua alma: e eu via bem que elles sentiam isso que diziam.

As palavras de meu pae eram tão ternas! os carinhos de minha mãe eram tão doces! oh!... palavras e carinhos, como esses... oh!... mais nunca.

Eu era tão feliz... de manhã erguia-me, dava graças a Deus, meu pae e minha mãe me beijavam, e depois eu ia brincar.

Como eu fui travessa!... ás vezes, quando me tornava por de mais traquina, meu pae se fingia enfadado, e me dizia: «Celina... aquietate... tu estás ficando feia.»

E minha mãe me defendia dizendo: «deixa-a brincar; ainda é feliz!... quem sabe se ha de ser sempre como hoje?...»

Oh! minha mãe adivinhava com o coração! o amor dos paes é assim... profetisa.

E meu pae se tornava melancolico; abraçava-me, beijava-me, e com os olhos humidos de lagrimas me dizia:—vae brincar.

Oh sim! bem feliz!... bem feliz!... a minha vida era um laço de cem amores: eu amava a Deus, amava a meus paes, amava a meus parentes, amava os pobres, e amava as flôres.

II

Amava as flôres!...

Como e quando foi que começou esse amor, não sei bem explicar: quando pensei... já as amava.

No berço brinquei com flôres... ensaiei meus primeiros passos para ganhar uma flôr que minha mãe de longe me mostrava; quando pude correr, meu pae me deu um jardim.

Desde então quando a aurora apparecia, já me encontrava no jardim: eu gostava do primeiro raio do sol.

Os primeiros raios do sol e as flôres foram os camaradas que brincaram commigo na infancia.

Eu amava as flôres: gostava de acompanhar a vida de um botõesinho de rosa, que se ia desabrochando pouco a pouco, como um pensamento de amor na alma de uma creança.

Depois eu fiz treze annos, e na noite em que eu fiz treze annos, tive um sonho de flôres: sonhei com um botão de rosa.

Que sonho!... é uma das mais doces recordações do meu passado: eis aqui como foi o meu sonho.

(Continúa)

d'elle, na forma do Pontifical Romano. Vem depois á cadeira e manda publicar quarenta dias de verdadeira indulgencia *in forma consueta* aos fieis, que estão presentes.

Acabadas todas estas cerimoniaes, o Prelado poderá fazer alguma brevissima allocução, e durante ella quatro Capitulares se revestirão para assistir ao *Te-Deum laudamus*, que, estando exposto o Santissimo Sacramento no altar da Capella Mór, será entoado pelo Prelado, disendo no fim os versiculos e orações *pro gratiarum actione*.

Dada a bençã com o Santissimo Sacramento, o Prelado sóbe á cadeira, despe as insignias Pontificaes, faz Oração deante do altar-mór, e, acompanhado até á porta da Igreja pelo Ill.<sup>mo</sup> Cabido, Ex.<sup>ma</sup> Camara e Auctoridades, retira-se para a sua residencia, recebendo na passagem a continencia da força armada.

#### EDITAL

Manoel da Conceição da Costa e Silva, Bacharel formado em direito e Vigario Geral do Arcebispado etc. etc.

Faço saber, em virtude d'uma Portaria que o Ex.<sup>mo</sup> e Revd.<sup>mo</sup> Senhor Arcebispo Primaz se dignou dirigir-me, que tendo Sua Exc.<sup>a</sup> Revd.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo deliberado fazer a sua entrada solemne no dia 11 do corrente mez de março, sabindo em precissão da Igreja do Populo para a da Sé Cathedral na fórma do Pontifical Romano e estylo d'esta cidade, todos os Ecclesiasticos da cidade, vestidos de sobrepelizes, e todas as Irmandades e Confrarias d'esta mesma cidade com suas insignias, deverão comparecer na Igreja do Populo no mencionado dia pelas 10 horas da manhã, para acompanharem precissionalmente a Sua Exc.<sup>a</sup> Revd.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo.

Repicarão as torres das igrejas por onde o mesmo Senhor passar; e ao dar-se na Sé o Signal da chegada de Sua Exc.<sup>a</sup> Revd.<sup>ma</sup> á Cathedral haverá repiques em todas as torres da cidade.

Braga 3 de março de 1877.

Manoel da Conceição da Costa e Silva.

#### A' Redacção do «Apostolo».

Londres, 10 de fevereiro, de 1877.

(Conclusão do n.<sup>o</sup> antecedente)

II. — Com data de 6, diz ao *Times* tambem o Correspondente de Roma: «Monsignor Antonio de Macedo Costa, Bispo do Pará, foi chamado a Roma, para informar o Papa, e dar deposição ante a Congregação de Bispos e Religiosos das Ordens Regulares, sobre o assumpto da Controversia entre os Bispos e o Governo Brasileiro, relativa á intentada expulsão dos Maçons das Confrarias. As respostas do Bispo do Pará ás perguntas que se lhe farã, juntamente com as dadas já pelo Bispo de Olinda, formarã a base para instrucções precisas que serã mandadas ao Internuncio no Brazil, Monsignor Boncetti. Os leitores se recordarã, que os Bispos do Pará e de Olinda foram condemnados a quatro annos de prisão, com trabalho forçado, em consequencia dos disturbios que resultãram dos passos dados por elles a respeito dos Maçons».

Os Bispos de Olinda e do Pará merecãram com effeito os absurdas e vergonhosas sentenças dos Juizes e Ministros Pedreiros do Brazil; que, sem vergonha nem decencia, ou honra, entram na Pedreirice, e todavia se querem dizer Cathólicos! Isto é, querem esses padres conscriptos de nova especie, dizer-se Cathólicos, sem Catholicismo; e por consequencia, sem verdade! E não entendem, que onde ha mentira não ha nem pode haver nobreza; e com procedimentos assim, os taes Juizes e paes-da-patria, não fazem mais que deshonrar-se a si, ao seu paiz, e ao seu Governo.

«O Papa foi informado» (continua o mesmo Correspondente de Roma), «que uma peregrinação Brasileira, em numero de umas 100 pessoas, tem de sair do Rio de Janeiro a 5 d'Abri!l, para Roma, sob a guia de Monsignor de Lacerda, Bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Os peregrinos têm de fazer um giro circular. Desembarcarã em Marselha, e procederã para Roma, por via de Génova, Alexandria, Bologna, e Florença; voltando por via de Ancona, Verona, e Milão e

Turim, d'ahi voltando a Marselha, onde volverã a embarcar».

Bem se vê que o Correspondente do *Times* que escreve a respeito desta peregrinação, sabe pouco das cousas do Brazil e Portugal; pois, na relação dos logares que diz ham de ser visitados pelos Peregrinos Brasileiros, não levou em conta uma visita, na Italia, de mui grande interesse para todos os Cathólicos que tem sangue Portuguez antigo mas vejas—a visita ao Tumulo de Santo Antonio em Padua.

A. R. SARAIVA.

### GAZETILHA

**Lousperenne.**—Expõe-se hoje na Senhora da Lapa, e quinta-feira na Senhora do Carmo.

**Caminho de ferro do Minho.**—Nos dias 10 e 11 vender-se-hão bilhetes a preços reduzidos em todas as estações do caminho de ferro, com destino a esta cidade, validos para todos os comboios ordinarios, principiando no comboio ascendente n.<sup>o</sup> 5 do dia 10, com volta até ao comboio n.<sup>o</sup> 4 do dia 12.

**Novo ministerio.**—No sabbado, 3, o ministerio pediu a demissão, por motivo das doenças dos snrs. Fontes e Antonio de Serpa, segundo declarou na camara dos deputados o sr. ministro do reino.

Foi chamado o sr. marquez d'Avila e Bolama, para formar novo gabinete, que ficou organizado pela seguinte fórma:

Presidencia, reino e estrangeiros, o sr. marquez d'Avila e de Bolama.

Fazenda, o sr. Carlos Bento.

Obras publicas, o sr. Barros e Cunha.

Justiça, o sr. Mexia Salema.

Marinha, o sr. José de Mello Gouveia.

Guerra, e sr. Florencio de Sousa Pinto.

**Precissão de Passos, em Cabreiros.**—Houve ante-hontem a precissão dos Passos, na freguesia de Cabreiros.

Foi este anno feita com desusado apparato, e era fechada por uma guarda d'honra procedida da banda respectiva.

**Novo conde.**—Acaba de ser agraciado com o titulo de conde o sr. visconde de Margaride, governador civil deste districto.

S. exc.<sup>a</sup> tem sido, por este motivo, sinceramente felicitado por todos os seus amigos.

Esta mercê recaiu n'um cavalheiro dignissimo a todos os respeitos, e um dos principaes proprietarios d'este districto.

Damos os parabens a s. exc.<sup>a</sup>

**Circo equestre.**—Effectuou-se ante-hontem neste circo o espectáculo em beneficio do artista portuguez Leandro, um dos directores da companhia.

Houve enchente completa.

**Exoneração.**—Pedi a sua exoneração o sr. governador civil deste districto, visconde de Margaride.

**Jejum na quaresma.**—A respeito d'este preceito publica a «Semana Religiosa Bracarense» o seguinte:

**Pergunta.**—Tendo havido na presente quaresma dispensa para os que tomarem a Bulla da Cruzada poderem usar d'alimentos de carne em certos dias, e com certas restricções, poderão aquelles que não jejuam comer carne mais que uma vez ao dia?

**Resposta.**—Se os que não jejuam não tem ainda 21 annos, ou já passam dos 60, ou por enfermidade não podem jejuar, ou por alguma das causas apontadas pelos moralistas estão dispensados do cumprimento do preceito do jejum, estes podem sem peccado comer carne mais do que uma vez ao dia, n'aquelles em que é isto permitido.

**Pergunta.**—Aquelles que deixam de jejuar na quaresma, sem causa que os dispense, comendo carne mais do que uma vez ao dia, peccam?

**Resposta.**—Peccam tantas vezes quantas comerem carne, alóra do jantar nos dias em que ella é permittida, e nas condições do indulto; e não só peccam por comer carne, mas tambem por infringir o preceito do jejum, e isto tambem tantas vezes, quantas comerem carne, alóra da refeição permittida aos que jejuam, segundo a opinião d'algum.

**Pergunta.**—Havendo n'este Arcebispado de Braga, o costume antiquissimo de comer ovos e lactinios nos dias de jejum, e até auctorizado na propria Constituição do Arcebispado; e além d'isso,

sendo tambem costume muito antigo, usar de unto e manteiga de porco nos ditos dias, poderão os fieis que se aproveitarem da dispensa da carne comer ovos e lactinios e usar de manteiga e unto de porco nos dias em que no indulto se diz: *usarão de comidas rigorosamente magras*, e que são—quarta feira de Cinza, vigílias de S. José, d'Annunção de Nossa Senhora, e os tres ultimos dias da Semana Santa?

**Resposta.**—Pódem usar d'ovos e lactinios; e em quanto ao unto e manteiga de porco, é prohibido na concessão feita pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Nuncio, apenas o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Arcebispo Primaz declara não ser sua intenção derogar costumes antigos do Arcebispado.

**Pergunta.**—E aquelles que não se aproveitarem do indulto para comer carne na quaresma, poderão nos dias que no dito indulto se diz, *usarão de comidas rigorosamente magras*, usar d'unto e manteiga de porco, visto não comerem carne na quaresma?

**Resposta.**—Se não se aproveitam da graça, tambem não estão obrigados á restricção, e por tanto pódem estes usar do unto e manteiga de porco nos taes dias.

**Negocios ecclesiasticos.**—O «Diario do Governo», n.<sup>o</sup> 48, publica:

Aviso de que se acha aberto concurso, por 30 dias, para provimento das seguintes igrejas parochiaes:

Barcelinhos, Santo André, concelho de Barcellos, diocese de Braga; Carreço, Santa Maria, concelho de Vianna do Castello, diocese de Braga; Fonte Longa, Santa Maria Magdalena, concelho de Meda, diocese de Lamego; Gondomar, S. Martinho, concelho de Guimarães, diocese de Braga; Mangualde, S. Julião, diocese de Vizeu; Mosteiro de Fragoas, S. Salvador, concelho e diocese de Vizeu; Ribeira, S. João concelho de Ponte do Lima, diocese de Braga; Tentugal, Nossa Senhora da Assumpção, concelho de Montemor o Velho, diocese de Coimbra; Unhós, S. Silvestre, concelho e diocese de Lisboa.

**Tempestade de neve.**—Os despachos de Londres annunciam que violentas tempestades de neve tiveram lugar no dia 26 do passado no norte d'Inglaterra. Em Manchester, o solo estava coberto de neve a uma profundidade de 2 pés.

**Catholicidade da Inglaterra.**—No anno de 1876, haviam na Inglaterra e Escocia 2024 Sacerdotes 1294 igrejas e capellas publicas catholicas.

No presente anno de 1877, ha alli 2088 sacerdotes e 1315 igrejas e capellas.

Ha portanto este anno augmento de 64 ecclesiasticos e de 21 igrejas e capellas publicas catholicas.

Na diocese de Westminster, que comprehende parte da cidade de Londres, foram no anno de 1865 a 1876, frequentadas as escholas catholicas de creanças pobres por 16:259 alumnos.

Vejam os propagandistas protestantes o valor que tem as suas doutrinas e a força e efficacia dos seus esforços até no seo de uma terra protestante.

**Peregrinações a Roma e offerecimentos a Pio IX em 1876.**—O marquez lord Rippon, antigo chefe da franco-maçonaria ingleza, e ultimamente convertido ao catholicismo, offereceu a Pio IX 10:000 libras sterlingas, depois que lhe ouviu missa na sua capella particular.

O bispo de Arras mandou a Pio IX réis 19:890\$00, offerecidos pelos seus diocesanos para o dinheiro de S. Pedro.

O conde de Chambord mandou réis 1:800\$000 a Pio IX.

Uma deputação de Catholicos offereceu a S. Santidade 18:000 francos para o dinheiro de S. Pedro.

D. Carlos e sua esposa mandaram a Pio IX um magnifico calix no valor de 2:500 duros.

Uma senhora de Cadiz offereceu a S. Santidade 18:000 duros.

Os peregrinos hespanhoes levaram a Pio IX muitas esmolas, e entre outras uma magnifica jarra de prata avaliada em 140:000 réis; e grandes sommas em onças de ouro.

As senhoras de Andaluzia foram portadoras de grandes esmolas, entregando uma a S. santidade 14 mil duros em ouro, e outra uma grande barra de ouro cedente a 18:000 duros.

Mgr. Paulhiesier, arcebispo de Besançon, entregou a Pio IX 160:000 francos.

Nocedal, chefe d'uma peregrinação

hespanhola, levou a S. Santidade 3:000 duros.

S. Santidade Pio IX recebeu no dia 8 de dezembro avultadas sommas.

A «União Catholica» enviou-lhe francos 20:500.

O bispo, clero e fieis da diocese de Coçk offereceram a Pio IX 700 libras sterlingas.

O bispo, clero e fieis da diocese de Derby (Irlanda) offereceram-lhe 343 libras sterlingas.

Monsenhor Stonor, e o capitão Teeling, secretario da «União Catholica» da Irlanda, offereceram a Pio IX, em nome dos catholicos irlandezes, uma cópia illuminada da bulla da Immaculada Conceição, que fórma um grosso volume em folio, com capa de velludo carmezim, adornada de medalhões e pedras preciosas e com abraçadeiras de ouro guarnecidas de diamantes.

Os proprietarios do «Observatore Catholico» de Milão offereceram a S. Santidade em 30 de dezembro 14 mil libras sterlingas.

O cardeal Antonelli deixou a S. Santidade um riquissimo crucifixo.

O duque de Galliera deixou a Pio IX um milhão de francos.

**Alguns factos notaveis occorridos em 1876.**—Desabamento de uma escola em Berne; houve muitas mortes.

Por meio d'uma revolução, foi destronado Abdul-Aziz, imperador da Turquia, e elevado ao throno Abdul-Murat V.

Pouco tempo depois foi deposto Murat V. e elevado ao throno Abdul-Hamid II.

Abateu o tunel do caminho de ferro de Orense; houve muitas mortes.

Augusto Etherman, fallecido em França, deixou para construcção d'um hospital em Strasburgo francos 160:000:000.

Em Nova-Orleans abateu a ponte do caminho de ferro de Jackson quando passava o comboio.

Em Ning-Kone-Fon, China, foi arrastado o templo dos christãos, havendo grande carnificina, e sendo incendiadas suas habitações.

Abateu na California o grande theatro da Opera, havendo muitas mortes e ferimentos.

Descobriu-se na California uma mina de sabão vegetal.

Os catholicos de S. Francisco da California celebraram, com a assistencia de tres bispos, a festa do centenario da fundação da primeira missão catholica em 8 de outubro, terminando as festas pela benção e collocação da primeira pedra para uma nova igreja.

Lord Roberto Lytton foi nomeado vice-rei da India.

Em Inglaterra construíram-se 617 navios, sendo 241 de ferro, 371 de madeira, e 5 do systema mixto.

**Autografos.**—No dia 23 do corrente teve lugar em Paris a venda da famosa colleção de autografos de M. Benjamin Fillon.

Uma carta de Pascal a sua irmã, madame Férier, foi vendida por 1:500 francos. Pelo mesmo preço foram adjudicadas uma carta de Elisabeth a Catherina de Médicis; uma carta de Newton aos lords commissarios do Thesouro; uma de Henrique VIII de Inglaterra a Margarida de Austria, governante dos Paizes Baixos, adjudicada por 1:000 francos; uma de Olivier Cromwel a Mazaria, por 1:105 francos; uma de Maria Stuard, 460 francos; outras de Maria Antonieta, 650; de Savonarola, 600; de Galileu, algumas semanas depois da sua condemnação pelo tribunal da inquisição, 695; de Luiz XI, escripta sobre um quadrado de papel amarello do tamanho da mão, 580; de Bacon 509; de Carlos V a Francisco I, então seu prisioneiro em Hespanha, 555; de Frederico II da Russia ao cardeal Fleury, 550.

**Isolador Craveiro Lopes.**—Lê-se n'uma folha de Moçambique:

Ainda mais duas palavras sobre este grande invento; além das experiencias a que nos referimos: ainda o sr. Craveiro Lopes submetteu a outros a sua agulha usojada perante o commandante da corveta de guerra ingleza «Tatis» o qual acompanhado de dois dos seus officiaes, sendo um d'elles um encarregado da navegação a bordo, depois de examinar o resultado que dava aquella, mandou carregar o aparelho isolador com grande quantidade de ferro e comparar o resultado d'esta isolada, com outra não isolada dando em resultado eguaes annunciações.

O commandante da fragata almirante que aqui esteve ultimamente e o seu of-

ficial de navegação fiseram tambem varias experiencias, dando-lhes os melhores resultados, vindo o proprio almirante examinar a agulha isolada mandando-lhe applicar grandes quantidades de ferro nas direcções parallelas ás paredes do aparelho isolador, bem assim nas proximidades do logar onde estava a agulha e nem assim esta deu o mais pequeno movimento que denunciase desvio.

O almirante fez sentir ao snr. Craveiro Lopes a importancia d'esta tão util descoberta e que elle se devia ter já retirado para a Europa.

**Desenato.**—Com esta epigrafe escreve o «Tribuna Popular», de Coimbra, ácerca do succedido por occasião da procissão de Passos:

«Não podemos deixar de reputar assim o acto praticado no domingo proximo passado por alguns, ainda que poucos estudantes. Grande parte da academia seguia a procissão dos Passos, ouvindo-se muita vozeria, e consta que durante o transito se provocaram desordens, promovidas por ditos inconvenientes dirigidos para as janellas, uma d'ellas na rua do Correio, e outra no adro de baixo de S. Bartholomeu. Ainda que os factores de tudo isto não passassem de meia duzia de individuos, estudantes do lyceu ou da Universidade, é certo que á Academia lhe cumpria, como nos parece, obstar a taes factos inqualificaveis e sobretudo improprios do acto religioso onde por assim dizer se incorporava.

A Academia póde e deve policia-se por si mesmo, e não consentir que qualquer individuo de capa e batina deslustre assim uma corporação á sua propria vista. Quando taes factos succedem recadem sempre em todos quantos fazem parte da corporação; não se diz que foi um, dois, tres estudantes; faz-se mais grave o caso e increpa-se a Academia em geral.

Sentimos e muito ter de registrar semelhantes factos; mas a missão da imprensa é dar conta do que corre, stigmatizando o que é menos conveniente, e louvando o que merece ser elogiado.

**Industrias allemães.**—São curiosos os seguintes dados relativos a algumas das industrias que ha na Alemanha:

As lãs que produz aquelle imperio elevam-se a 700 milhões de quintaes.

Está calculado que importá 900 milhões.

Possue 1:800 fabricas de fição.

Na industria do algodão houve um notavel progresso desde a união das alfandegas do imperio: em 1840 não se consumiam mais de 185:771 quintaes; em 1870 subiu o consumo a 1.400:515 e em 1871 já era de 2.336:518.

**Serviço do exercito.**—Por despachos do Supremo Tribunal Administrativo, insertos no «Diario do Governo» de 1 de março foram isentos do serviço do exercito, entre outros, os seguintes mancebos:

Districto de Braga—Concelho de Guimarães: Antonio, filho de Manoel da Silva Machado e de Maria Joaquina Alves, da freguezia de Lordello.

Concelho de Villa Verde—João Manoel da Costa, filho de João da Costa, da freguezia de Oris (Santa Marinha).

Concelho e freguezia de Amares—Filippe, filho de Felix José Gonçalves.

Concelho de Fafe—Francisco, filho de Joaquina da Silva, viuva, da freguezia de Moreira de Rey.

Concelho de Braga—Antonio, filho de José de Sá e Marianna da Silva, da freguezia de Oliveira.

Pelo mesmo tribunal foi ordenado que ficasse sujeito ao serviço do exercito José Luiz, filho José Maria Alves e Maria Thereza, do districto de Braga, concelho de Villa Verde, freguezia de Sande.

**A' caridade publica.**—Recommendamos ás almas bemfazejas uma pobre mulher de 80 annos de idade, que se acha doente e sem meios de subsistencia, para que a socorram com uma esmola pelo divino amor de Deus.

Mora na rua de S. Gonçalo n.º 41.

## COSMORAMA

Rua da Misericordia.

Continúa exposto ao publico desde as 6 horas da tarde até ás 11 da noite, um lindo cosmorama, onde os espectadores encontrarão quasi todos os dias novas vistas e de magnifico effeito.

Tambem se acha exposta uma **MACHINA FALLANTE**, parodia á machina fallante de Mr. Fabre, cuja exhibição tem attrahido muito a attenção do publico.

## AGRADECIMENTOS

D. Anna-Ermelinda de Faria Rebello, D. Maria Rita de Faria Rebello, D. Antonia Rita de Faria Rebello, agradecem por este meio, pelo não poderem fazer pessoalmente a todas as pessoas que tanto os penhoraram por occasião da morte de seu saudoso irmão o revd.º Marcos Antonio de Faria Rebello, abbade da freguezia de S. Gens de Calvos, e bem assim aos revd.ºs snrs. ecclesiasticos que gratuitamente assistiram ao officio de sepultura, na egreja d'aquella freguezia, no dia 26 de fevereiro do corrente anno. A todos protestam sua gratidão indelevel.

(130)

## ANNUNCIOS

**Arrematação voluntaria dos bens immobiliarios do fallecido visconde de S. Lazaro.**

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do 3.º officio, de que é escrivão Motta, no dia 15 do proximo futuro mez d'abril, pelas 9 horas da manhã, á porta do tribunal judicial sito no largo de Santo Agostinho, se tem d'arrematar, e entregar a quem mais der—quando convenha—os bens seguintes:

A casa nobre, com seus respectivos jardins, e quintal junto, tudo circuitado por muro, de natureza alludial, no valor de 25:000\$000 rs.

A propriedade rustica contigua aos ditos jardins, comprehendendo a cocheira, casa de cazeiros, eira, coberto, aguas e mais pertencas, que se compõe de varios prazos foreiros ao revm.º cabido da Sé Primaz, aos herdeiros d'Estevão Falcão Cotta de Menezes, á real irmandade de Santa Cruz, Hospital de S. João Marcos, á Mitra Primaz, e á coraria da Sé. confronta do nascente com a rua de S. Lazaro e quintaes das casas da rua da Ponte, e com terra de D. Adelaide Raio de Paiva; do sul com a mesma; do poente com o caminho chamado do Fojacal; e do norte com o quintal da dita casa nobre, no valor de 12:000\$000 rs.

Uma morada de casas em principio de construcção, defronte da referida casa nobre com toda a pedraria aparelhada e por appellar, que se acha depositada no campo dos Remedios, no valor de 3:000\$000 reis—e finalmente uma outra morada de casas com seu eido, denominado da Calçada, no logar do Sobreiro, freguezia de Santa Eulalia de Tenões, no valor de reis 400\$000; porisso toda a pessoa que quizer lançar póde comparecer no dia e hora indicado.

Braga 5 de março de 1877.

Pela companhia administradora e liquidataria,

O solicitador—**João Ferreira Torres.**

(147)

## EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Braga e cartorio do 2.º officio de que é escrivão João Marcos d'Araujo Ribeiro, correm editos de 30 dias, a citar todas as pessoas incertas que se julgarem com algum direito ao espolio do finado Manuel Joaquim Antunes, morador que foi na rua de S. Vicente d'esta mesma cidade, e fallecido na Povoá do Varzim, sob pena de revelia e lançamento, e de ser julgado o mesmo espolio como herança já certa a favor da Fazenda Nacional, por parte de quem é feito tal procedimento. (149)

## JOÃO BELLIO DE FARIA

(ANTIGO CAIXEIRO DOS PINHEIROS)

Rua dos Capellistas, n.º 20

Participa ás pessoas da sua amizade e ao publico em geral, que abriu o seu novo estabelecimento de fazendas da ultima moda, e de todas as outras que pertencem a capellista; vendendo tudo por preços muito commodos. (144)

## Arrematação

No dia 11 do corrente mez de março, por 10 horas da manhã tem de arrematar-se no tribunal judicial das audiencias, do juizo de direito da comarca de Villa Verde, a raiz, fructos e rendimentos, do casal ou quinta denominada da Barraca situada no logar de Francellos, freguezia de Santa Maria de Prado da dita comarca de Villa Verde, por execução hypothecaria que Simão de Sousa, da cidade de Guimarães promove contra José Fernandes e mulher Maria de Belem, da dita freguezia de Prado.

Quem pertender arrematá-la póde comparecer, que se entregará a quem maior lance offerecer, sobre o preço de sua avaliação ou das quatro quintas partes da mesma.

O solicitador,

**Manuel Dionisio.**

(143)

## EDITAL

A junta dos repartidores das contribuições industrial e de rendas de casas sumptuaria, do concelho de Braga, etc.

Fazem saber, que acabam de ser decididas as reclamações sobre objecto das mesmas contribuições relativas ao anno findo e se acham patentes na salla das sessões as suas decisões, para quem as quizer examinar e d'ellas recorrer para o conselho de districto desde o dia 5 a 9 do corrente mez para o que se entregarão aos interessados as reclamações indeferidas. Para constar se passou o presente e outros para serem affixados nos logares do costume.

Braga 3 de março de 1877.

O Presidente da Junta,

(142) **José Joaquim d'Araujo Correia.**

## SEM COMPETIDORES

SEDAS PRETAS, BOAS E BARATAS

Almeida & Pereira acabam de receber directamente um grande e variado sortido de glacs, failles, brilhantinas e gorgões, que vendem menos 20 p. c. que qualquer outra casa; porisso lembra aos chefes de familia para que aproveitem a occasião.

(146)

## DECLARAÇÃO

Antonio Germano Ferreirinha, proprietario da Fundição do Minho, estabelecida n'esta cidade, declara que, a contar do dia 3 do corrente, despediu da sua fabrica o contra-mestre e encarregado da mesma, por lhe não convir. O que faz publico para todos os effeitos.

## ATTENÇÃO

CHAPELARIA BRACARENSE

DE

**ALMEIDA MAIA**

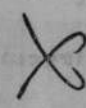
Rua do Souto n.º 44.

Acaba de receber um variado sortimento de chapéos de seda e feltro, dos mais modernos, directamente da casa dos snrs. Maia e Silva, Filho & Gonçalves, assim como de todas as melhores fabricas do paiz.

Participa que tem em sua casa um grande sortimento de chapéos da nova fabrica de Henrique & Felgueiras, os quaes vende pelo preço da fabrica, por ser o unico consumidor.

Os preços são mais baratos do que em qualquer outro estabelecimento, tanto por junto como a retalho. (112)

Na Praça Nova, n.º 49, vende-se uma boa caixa, de madeira e folha, que leva 100 almudes d'azeite. (141)



MALA REAL INGLEZA



S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceptando tambem passageiros de 3.ª classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trasbordo no Rio de Janeiro

Este paquete da Companhia Mala Real Inglesa sahirá de Lisboa em 13 de Março.

TAGUS

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23—o agente Guilherme C. Tait, e nas provincias ás agencias e correspondencias nas principaes cidades e villas. Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto. (V.)

## COMPANHIA GERAL BRACARENSE

O dividendo de 1\$250 reis por acção, relativo ao anno findo, começa a pagar-se no dia 26 do corrente, e continúa em todos os dias não sanctificados, no escriptorio da Companhia, campo de D. Luiz 1.º, desde as 10 horas da manhã á 1 da tarde.

Fóra d'estas horas não se fazem pagamentos.

Braga, 15 de fevereiro de 1877.

Os Directores,

**José Ferreira de Magalhães**

(122) **Antonio José Pereira Veiga.**

## LEILÃO

Na Caixa Economica Penhorista, rua Nova, no dia 3 do corrente, haverá leilão, e em todas as terças-feiras e domingos. Consta de roupas brancas e de côr, novas e usadas, de homem e de mulher, objectos d'ouro e prata, relógios de prata e ouro, revolvers, e muitos outros objectos que tudo se venderá logo que obtinha dois lanços.

Toda a pessoa que na mesma tiver objectos empenhados que deva 3 mezes de juros, é avisada que serão considerados abandonados, e porisso vendidos por todo o dinheiro.

Tambem se vendem objectos fóra do leilão.

O gerente,

**A. G. Ferreirinha.**

## VENDA DE CASAS

Vende-se 4 moradas de casas com quintal e agua, sitas na rua de D. Pedro V, sendo n.º 76, 77, 85 e 86. Tracta-se no largo dos Penedos, n.º 1. (65)

## Venda de casa

Vende-se a casa da rua do Anjo n.º 41; para tractar na mesma, desde o meio dia até ás 2 horas da tarde. (64)

## Arrematação

No dia 4 do proximo mez de março pelas 9 horas da manhã, terá logar no hospital da real irmandade de Santa Cruz a arrematação d'alguma roupa, e de varios objectos que estarão presentes no acto da praça.

## CASA PARA ARRENDAR

Alluga-se até ao proximo S. Miguel uma morada de casas, sita na rua do Anjo n.º 24. Tracta-se na livraria, em frente da mesma casa, e no escriptorio d'esta redacção.

**COLLEGIO INGLEZ**

DO

**Sagrado Coração de Maria Virgem Immaculada**

D. Margarida Heuinessy, desejando annuir aos pedidos que as familias e clero mais dedicados á causa de uma verdadeira e completa educação, tanto de Braga como das localidades adjacentes, ha cinco annos se teem dignado fazer-lhe, resolveu abrir uma casa de educação para meninas internas, semi-internas e externas sob a direcção de sua irmã *Miss. Theresa Heuinessy*, tendo obtido para levantar o seu estabelecimento, a bella casa da rua de S. Miguel-o-Anjo, onde morou o ex.<sup>mo</sup> sr. Juiz de Direito, o qual já funciona desde o dia 2 de Fevereiro.

Para esclarecimentos podem derigir-se a Braga a sr.<sup>a</sup> D. Maria Brigida Bersane Perry, Campo da Feira, ao Rev.<sup>o</sup> João Rebello Cardozo de Menezes, ao Rev.<sup>o</sup> João Pedro Ferreira Airoza, e a José Maria Dias da Costa, Rua Nova. (17)

**MUITA ATENÇÃO**

**Deposito de biscoitos de Valongo**  
1 — LARGO DA LAPA — 1

Estes biscoitos são muito recommendaveis tanto pela qualidade das farinhas, perfeição porque são feitas, como pelo seu baixo preço em relação a qualidades.

Preços porque são vendidos:

Biscoito valonguense, kilogramma	280
Tosta doce	280
Biscoito macarrão	280
Bolacha doce	280
Biscoito Brasileiro	300
Dito imperial	330
Bolachinha de araruta	340
Tosta azeda	190

(63)

**FLUIDE IATIF DE JONES**

Por suas propriedades benéficas, goza este producto de alta e merecida reputação. Suaviza e amolece a pelle, allivia as irritações causadas pelas mudanças de clima, pelos banhos do mar, impressões desagradáveis do vento ou do calor, etc, etc.

Uma simples applicação faz desaparecer as rachaduras das mãos e dos beiços. Preço 650 reis.

**PARA OS CUIDADOS DO TOUCADOR**

É muito digno de ser recommendado o *Sabão Iatif*, que possui todas as propriedades suavizantes do Fluide, e um aroma delicadissimo. Preço 500 r.

23, Boulevard des Capucines, Paris, De Frente da entrada do Grand-Hotel.

Fabricante de Escovas Inglesas Perfumaria, Loja de papel, Objectos de Fantasia, Estojos diversos, Cutelaria, Artigos de Luxo, Luvas, etc.

Deposito em Lisboa, sr. Barreto, Lorêto n.º 28-30 (26\*)

**J. M. PINHEIRO**



**ESCOLA AMERICANA**

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.º 22. (43)

**FILIAL DA CAIXA**

**ECONOMICA PENHORISTA**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital. . . . . 500:000\$000

RUA NOVA DE SOUSA, N.º 9

(Tambem com entrada pela rua do Campo) BRAGA.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, joias, papeis de credito, cereaes, roupas, moveis, ferramentas, e sobre todo e qualquer objecto do valor não inferior a 100 réis.

Recebe pequenas quantias em deposito a praso ou á ordem abonando juros aos depositantes.

A caixa está aberta todos os dias desde as 9 hora da manhã até ás 7 da noite, e nos dias santificados estará aberta só até ao meio dia.

O gerente—A. G. Ferreirinha.

17-RUA DE S. VICENTE-17

**BRAGA**

**VENDAS A PRESTAÇÕES**

**DE 400 RS. SEMANAES**

**MACHINAS LEGITIMAS**

DA

**COMPANHIA FABRIL SINGER**

Os unicos fabricantes de machinas para coser, com casas estabelecidas em Portugal para fornecer directamente ao publico e as que obtiveram maiores premios na exposição universal de Philadelphia

**!! GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTOS !!**

Para adquirir as melhores machinas conhecidas

**UM ANNO DE PRASO**

Sem augmento algum nos preços, ou dez por cento de abatimento por prompto pagamento

**ENSINO GRATIS EM CASA DO COMPRADOR**

**PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS**

Com listas de preços e as condições de vendas a prazos

**NA SUB-SUCCESSAL**

DA

**COMPANHIA FABRIL SINGER**

17, RUA DE S. VICENTE, 17

**BRAGA**

OU

**NA SUA SUCCESSAL**

**355-RUA FERMOZA-357**

**PORTO**

**COMPANHIA LLOYD DE BREMEN**

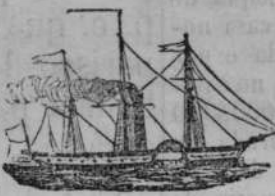
**NORDDEUTSCHER LLOYD**

HOHENZOLLERN de 3100 ton.

HABSBURG . . . de 3100 ton.

SALIER. . . . de 3100 ton.

HOHENSTAUFEN de 3100 ton.



Carreira mensal

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres

Os paquetes que a Companhia está empregando na carreira do Brazil são todos de grande lotação, tendo logares para 170 passageiros de primeira classe e 750 de terceira. São de grande velocidade, e o serviço faz-se com toda a regularidade, pelo que tem uma boa e bem merecida reputação.

Os preços das passagens são muito rasoaveis, como se pôde verificar pela tabela que se acha patente nas agencias.

Sendo as passagens pagas no Porto ou nas sub-agencias da provincia, o transporte do passageiro a Lisboa pelo caminho de ferro è por conta da Companhia.

Estes paquetes são notaveis pelos seus modernos aperfeiçoamentos e esplendidas accomodações para passageiros de todas as classes.

Aos passageiros de terceira classe è fornecido gratis pela Companhia, cama, cobertor, utensilios de mesa, e além de ser a comida á portugueza teem vinho duas vezes por dia. Os creados e cosinheiros são portuguezes.

A bordo de cada paquete ha um medico que è obrigado a prestar seus serviços gratuitamente aos srs. passageiros, assim como são fornecidos todos os medicamentos necessarios. Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes **Raws & C.**, rua de S. Francisco n.º 4. Porto—e em Braga Ricardo Malheiro Dias, no largo do Barão de S. Martinho n.º 27. (42)

**ESTERILIDADE DAS MULHERES**

Já proveniente de algum defeito de constituição, já de accidente, curada completamente pelo tratamento de Mad. Lachapelle. Consultas das 3 ás 5. 27, rue Monthabor, perto Tulherias, Paris.

**MOLESTIAS DA BEXIGA**

Son muitas as enfermidades contagiosas curadas pelo **Xarope Blayn**, muito recommendado pelos melhores medicos; tendo um sabor excellente, agradável ao paladar. Paris, **BLAYN**, 7, r. du Marché-St-Honoré. Preços 640 e 810 reis. Em Lisboa, Barreto, Lorêto 28; no Porto Ferreira & Irmão, Banharia, 77. (38)

2.º AVISO

Francisco Xavier Peixoto, roga a todas as pessoas que com elle tem contas, o favor de as saldarem. E aos prestamistas que tem machinas a praso o obsequio de entrarem com suas prestações atrazadas. Especialmente se dirige a alguns de Braga, aos do Pico, Villa Verde, e de Villa Nova de Famalicão; protestando desde já fazer judicialmente valer seus direitos, e antes publicar seus nomes pela imprensa, a fim de precaver as pessoas de boa fé contra aquelles que não se envergonham de faltar ao cumprimento dos contractos, e á sua palavra d'honra.

Braga 4 de Março de 1877.

(145)

F. H. Peixoto.

**A BELLA PINGA**

No armazem de vinhos da Rua de Santo André n.º 20, encontra-se um variado sortimento, das principaes qualidades de vinho de Monsão, Arcos de Val-de-Vez, de Basto e do concelho de Braga.

Vende-se por pipas e barris. Quem pretender dirija-se a Cerqueira da Silva & Gonçalves, largo da Lapa n.º 1 ou com Francisco Manoel Xavier, rua dos Chãos n.º 25. (148)

**ALVIÇARAS**

Quem achasse uma pulseira em fórma de manilha, entremeada entre bocados lisos e lavrados, tendo uma cruz tombada pendurada n'um bocado de cordão fino, sendo a dita pulseira d'ouro, metida em uma caixa côr de palha forrada a côr de rosa, sendo perdida no dia 4 do corrente, a queira restituir na rua do Anjo, n.º 12, onde receberá alviçaras. (151)

Vende-se uma morada de casas na rua de S. Vicente, com o n.º 22 e 23. Trata-se na mesma rua n.º 69. Pôde vêr-se todos os dias, desde o meio dia ás 3 horas da tarde. (138)

**LETRAS INUTILISADAS**

Trocam-se na Tabacaria Bracarense,

27—Rua do Souto—27

(140)

**INJECCÃO HYGIENICA**

**BALSAMICO PROFITATICO**

Esta injeccão é a unica e eficaz que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes. Vende-se em Braga na pharmacia Alvim, á Porta Nova. Em Coimbra, pharmacia Barata Diniz, rua de S. Bartholomeu.

Deposito principal no Porto na pharmacia Madureira, rua do Triunfo n.º 142, proximo ao Palacio de Crystal.

Preço de cada frasco—400 rs. (4449)

**VENDE-SE**

O espaçoso e elegante palacete do campo de S. Thiago, com seus jardins,—quintaes, pomares, e quinta anexa e todas as mais pertenças; para informações em casa de Francisco Martins da Silva Araujo, Cruz de Pedra n.º 7. (98)

**RIBEIRO**

**CIRURGIÃO DENTISTA**

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Largo do Barão de S. Martinho n.º 5

BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (36\*\*)

**AVISO IMPORTANTE**

Para os engenheiros, pharmaceuticos, medicos, dentistas, professores e outras pessoas que desejarem obter o diploma de doutor ou de bacharel de uma universidade estrangeira. Dirigir carta registada a Medicus, 13, praça do Rei, Jersey. (Inglaterra.) (31\*\*)